

UME JOSÉ BONIFÁCIO

ATIVIDADE INTEGRADA CII T2 – DE 02/04 A 16/04

LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSOR: EDUARDO VIEIRA

NOME: _____

Leia o fragmento:

– Parem com esse pingô d'água! – berrou a bruxa.

O Saci deu uma risada de escárnio.

– Parar? Tinha graça! Já arrumei tudo, de modo que o pingô pingue durante cem anos.

– Parem com esse pingô que está me pondo louca! Tenha dó de uma pobre velha...

– Pobre velha! Quem não a conhece que a compre, bruxa de uma figa! Só pararemos com a água se você nos contar o que fez de Narizinho.

– Hum! – exclamou a bruxa.

– Pois se sabe, desembuche. E nada de tentar enganar-nos. É ir dizendo onde está a menina o mais depressa possível.

– Farei o que quiserem, mas primeiro hão de desviar de minha testa este maldito pingô que me está deixando louca.

LOBATO, Monteiro. "O Saci". São Paulo: Globo, 2007. (Fragmento)

Agora procure responder no seu caderno as questões:

1) A frase " – Parar? Indica uma pergunta feita:

() pela bruxa () pelo saci () por Narizinho

2) Na expressão "pobre velha"! o ponto de exclamação indica:

() uma surpresa do saci () uma ironia do saci

() uma compaixão do saci.

3) Na expressão velha o termo "pobre" é um
() substantivo () verbo () adjetivo

4) Sabendo que o termo bruxa foi usado para caracterizar a personagem Cuca e ela é mesmo uma feiticeira, podemos concluir que a palavra bruxa foi usada no modo:

- () denotativo, ou seja, do dicionário.
() conotativo, ou seja, linguagem figurada.

MATEMÁTICA- PROFESSOR JOSÉ EDUARDO

A probabilidade de ocorrer um determinado resultado num experimento aleatório é expressa através da razão:

$$p = \frac{\text{nº de possibilidades favoráveis}}{\text{nº total de possibilidades}}$$

1- Se lançarmos um dado, qual a probabilidade de obtermos um número maior que 4?

- a) $\frac{2}{3}$ c) $\frac{1}{3}$
b) $\frac{1}{4}$ d) $\frac{3}{2}$

2- Se lançarmos uma moeda, qual a probabilidade do lado "cara" ficar voltado para cima?

- a) $\frac{1}{3}$ c) $\frac{1}{4}$
b) $\frac{1}{2}$ d) 0

3- Um restaurante está com 13 pessoas: 9 clientes e 4 garçons. Se escolhermos uma pessoa do local, aleatoriamente, qual a probabilidade de ser um cliente?

- a) $\frac{3}{13}$ b) $\frac{9}{13}$ c) $\frac{6}{13}$ d) $\frac{7}{13}$

4- Se você escolher aleatoriamente uma letra no alfabeto, qual a probabilidade de selecionar uma vogal?

- a) $\frac{5}{13}$ b) $\frac{7}{13}$ c) $\frac{7}{26}$ d) $\frac{5}{26}$

5- Se uma turma é formada por 8 alunos do sexo feminino e 7 do sexo masculino e a professora escolher aleatoriamente um estudante para ir ao quadro resolver um exercício, qual a probabilidade de ser selecionada uma aluna?

- a) $\frac{8}{15}$ b) $\frac{7}{15}$ c) $\frac{11}{15}$ d) $\frac{13}{15}$

Nordestinos e nortistas em sua maioria, vinham atraídos pela chance de um novo começo

Em 1957 chegaram ao local da futura capital - Brasília - os primeiros trabalhadores: uma massa humana de diferentes origens e características sociais que, mesmo sem garantia de conforto ou de bem-estar, dispunha-se a trabalhar para a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap).

De acordo com o censo daquele ano, esses 256 primeiros migrantes procediam, na maioria, do Norte e do Nordeste do país. Eram os primeiros "**candangos**", como ficaram conhecidos aqueles trabalhadores pioneiros, que vinham atraídos pela possibilidade de um novo começo e novas oportunidades. Saíam da terra natal com uma mala e pouquíssimo dinheiro - às vezes nem isso, só com a roupa do corpo - e lotavam a carroceria dos caminhões para viajar 45 dias em estradas precárias, de terra batida, até o local demarcado para a construção de Brasília, onde só havia mato e poeira.

Ao chegar ao Planalto Central, o cangango era encaminhado ao Instituto de Imigração e Colonização (Inic), órgão da Novacap responsável pela triagem dos operários. Lá, ele obtinha seu cartão de identificação (necessário para circular nos acampamentos) e era designado para trabalhar numa das construtoras ou na própria Novacap, onde sua carteira de trabalho era assinada - geralmente, pela primeira vez. Após o fichamento, o migrante era conduzido ao almoxarifado, onde recebia colchão, cobertor e travesseiro. Em seguida, podia fazer uma refeição na cantina do acampamento da construtora contratante ou num dos restaurantes administrados pela Novacap.

Os serventes eram alojados em grandes galpões. Já os mestres de obra dormiam em pequenos quartos de madeira.

O cotidiano dos trabalhadores de Brasília era duro. Os operários trabalhavam das 6 horas da manhã até o meio-dia, faziam um intervalo de uma hora e depois encaravam novo turno até as 18 horas. Em alguns casos, trabalhavam 14, 15, 16 horas por dia. O salário era pago por horas trabalhadas, e, para aumentar seus rendimentos, muitos faziam serão. Como testemunhou um cangango:

"Eu pegava empreitada de 200 horas e com dois dias eu dava ela pronta, dois dias e duas noites. Trabalhava dois dias e duas noites direto assim. Parava, só parava pra almoçar, e à meia-noite tomar o café, o lanche. Aí baixava eu, minha pá e minha picareta e não queria saber".

Outro cangango recorda:

"Nosso lazer era esse: contar história do passado, das pessoas que a gente tinha deixado na terra da gente. Cada um contava a sua história". O lazer? Quase ninguém nessa época tinha lazer. Aqui não tinha lazer. Aqui tinha que ser igual porco: comer, trabalhar e dormir. [...] o ânimo era o melhor

possível, o pessoal animado, todo mundo atrás do seu eldorado, não é? Foi muito bom, foi uma época assim, que as amizades da época, era uma amizade, a gente via que tinha, mais sincera, não é?... Eu achei muito bom, isso de ter vindo para Brasília. Talvez se tivesse que começar tudo de novo eu repetiria isso. Mesmo já sabendo de todo o sofrimento que passei.”

Os acidentes de trabalho ocorriam com frequência, e os operários eram atendidos no hospital geral, construído perto da Cidade Livre e chefiado pelo primeiro médico da cidade, Édson Porto, que viera de Goiânia. Mais tarde foi construído o Hospital Distrital, hoje HDB, e para lá iam os candangos acidentados. O serviço de ortopedia, chefiado pelo médico Campos da Paz, deu origem à futura Rede Sarah.

Muitos trabalhadores morreram, entre eles dois operários soterrados durante a construção da Universidade de Brasília. No local do acidente foi construído o auditório que hoje se chama “Dois Candangos”.

Fonte: <http://memorialdademocracia.com.br/card/construcao-de-brasilia/5>

Questões:

1 - Assinale a alternativa correta:

- a. Os candangos eram pessoas que chegavam à Brasília vindos da região sudeste.
- b. Os candangos eram pessoas que chegavam à Brasília vindos da região sul.
- c. Os candangos eram pessoas que chegavam à Brasília vindos da região centro-oeste.
- d. Os candangos eram pessoas que chegavam à Brasília vindos das regiões Norte e Nordeste.

2 - Assinale a alternativa correta:

- a. Os candangos começaram a trabalhar na construção da nova capital - Brasília - nos anos 40.
- b. Os candangos começaram a trabalhar na nova capital - Brasília - no final dos anos 50.
- c. Os candangos começaram a trabalhar na nova capital - Rio de Janeiro - no final dos anos 40.
- d. Os candangos começaram a trabalhar na nova capital - Rio de Janeiro - no final dos anos 50.

3-Assinale a alternativa correta.

- a. Um candango viajava do Norte ou Nordeste até a região centro-oeste onde fica Brasília durante um mês e meio.
- b. Um candango viajava do Norte ou Nordeste até a região centro-oeste onde fica Brasília durante apenas um mês.
- c. Um candango viajava do Norte ou Nordeste até a região centro-oeste onde fica Brasília durante dois meses inteiros.
- d. Um candango viajava do Norte ou Nordeste até a região centro-oeste onde fica Brasília durante quinze dias.

4-Assinale a alternativa correta.

- a. A maioria dos candangos era abastado e chegava à Brasília com uma reserva em um hotel três estrelas garantido.
- b. A maioria dos candangos era abastado e chegava à Brasília com moradia fixa registrada em seu nome.
- c. Os candangos dormiam em galpões ou quartos de madeira.
- d. Os candangos dormiam nos almoxarifados perto dos restaurantes.

5 - Assinale a alternativa incorreta.

- a. Os candangos foram ajudar a construir uma pequena parte da nova capital Brasília.
- b. Os candangos foram ajudar a demolir a nova capital - Brasília - para construir outra.
- c. Os candangos foram ajudar a demolir a nova capital - Rio de Janeiro - para construir outra.
- d. Os candangos são os responsáveis pela construção de Brasília. No lugar da nova capital, antes de chegarem ao local, só havia mato e poeira.

ARTE- PROFESSORA JANAÍNA

ARTE POSTAL.

A **arte postal** é qualquer tipo de arte que se utiliza do correio como meio de expressão, é uma arte conceitual. Pode parecer estranho, mas já houve uma época em que ela ganhou destaque e fazia parte do cotidiano de muitas pessoas.

Provavelmente você deve ter pensado nos selos que são colados em cada carta e realmente eles fazem parte da arte postal, mas não são a única maneira. Toda a forma de produzir o envelope, os desenhos e ilustrações em cartas também fazem parte da expressão artística e pode ser considerada uma arte contemporânea.

Exemplos da arte postal

Os selos das cartas são o exemplo mais concreto. Era comum as pessoas se preocuparem em escolher um bonito e isso sempre era feito por um artista. Embora também seja arte postal, o movimento em si é caracterizado por expressões artísticas mais chamativas. Confira algumas abaixo:



- Ilustrações e outros desenhos, incluindo fanzines eram muito comuns na arte postal. Os artistas costumavam mostrar muito os seus trabalhos uns para os outros

- Todo tipo de decoração no envelope poderia se encaixar em mail art, mas o

que identifica o movimento eram as mais diferentes e que se destacavam

- Objetos inseridos criativamente e de maneira estética também eram comuns
- Figuras tridimensionais, nas quais você abria a correspondência e elas saltavam formando uma imagem
- Caligrafia especialmente feita, geralmente com canetas coloridas ou com cheiros.

Antigamente era muito comum enviar cartas de amor, quando as pessoas se apaixonavam. Essas cartas eram escritas de maneira especial e enfeitadas e era uma prática bem mais antiga, o que prova que a arte postal era praticada antes e fazia mais parte do cotidiano das pessoas **do que pensa.**

Sua atividade dessa quinzena é criar uma arte postal, como se fosse enviar para alguém querido ou um amigo.

CIÊNCIAS- PROFESSORA ADRIANA



MULHERES NA CIÊNCIA

Você sabia que a primeira pessoa a receber duas vezes um prêmio Nobel foi uma mulher? Sabe o nome da cientista que revolucionou a terapia psiquiátrica no Brasil? E quem fez o cálculo que permitiu que o homem orbitasse a Terra?

Considerada a mãe da Física Moderna, Marie Curie é mundialmente conhecida por sua pesquisa pioneira sobre a radioatividade. Ela também é a responsável pela descoberta dos elementos polônio e rádio e por conseguir isolar isótopos destes elementos. Foi a primeira mulher a ganhar um Nobel e a primeira pessoa a receber duas vezes o prêmio: a primeira vez em Química, em 1903, e a segunda em Física, em 1911.	Nise da Silveira cursou Medicina, aos 21 anos, e se dedicou a psiquiatria. Ela ficou conhecida por ser contrária a métodos de tratamento comuns na sua época, como terapias agressivas de choque, confinamento e lobotomia. Além disso, ela foi a pioneira nas pesquisas das relações emocionais entre pacientes e animais.	Após se formar na escola com apenas 14 anos, aos 18, Katherine conseguiu seu diploma em Matemática e Francês. Começou a trabalhar na NASA, e foi a responsável pelo cálculo que possibilitou que o astronauta John Glenn orbitasse a Terra. Sua dedicação também foi essencial para calcular a trajetória de voo do Apolo 11, que levou homens à Lua pela primeira vez, em 1969.
--	--	---

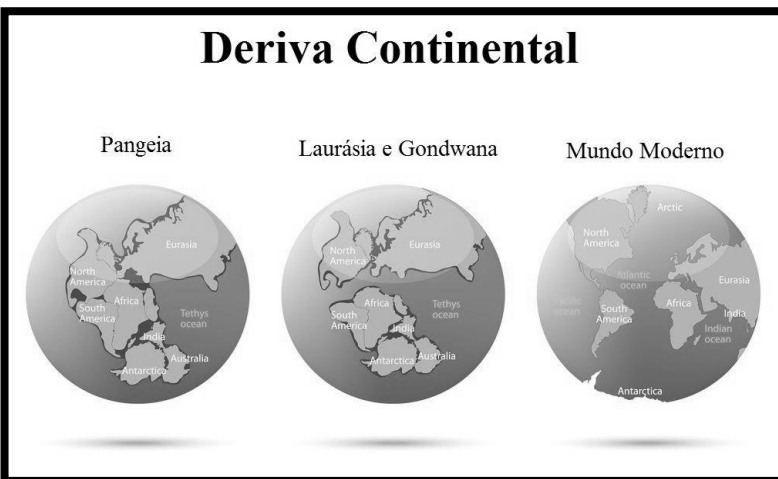
- 1- Ler o texto com atenção.
- 2- Copiar e responder as questões em seu caderno com devida identificação - nome, nº e sala.

Como surgiram os Continentes?

Nossa história começa há **200 milhões de anos**, quando a terra - que era coberta de lava - já havia se **esfriado** e formado um só supercontinente: **O Pangeia**. Esse continente apareceu à medida que essa lava ia se esfriando e se agregando em estado sólido. Dessa forma, a atmosfera também se esfriava e o vapor de água nela se condensava até formar o **oceano Pantalassa**. Porém, movimentos começaram a ocorrer e só então os continentes foram tomando a forma como são conhecidos hoje.

Como os continentes se partiram: A Deriva Continental

O Pangeia - continente mãe de todos os outros -



teria se fragmentado há 130 milhões de anos em Laurásia (América do Norte e Eurásia) e Gondwana (América do Sul, África, Índia, Austrália e Antártida). Esse é conhecido como o período **Triássico**. A

divisão continuou até há 84 milhões de anos, onde se formaram os continentes como os conhecemos hoje. A Laurásia se dividiu em América do Norte e Eurásia, e Gondwana se dividiu em América do Sul, África, Índia e Oceania. Posteriormente a toda essa movimentação, se formaram os dobramentos modernos que conhecemos. A Índia se chocou com a Ásia formando a Cordilheira do Himalaia, onde fica o monte Everest - pico mais alto do mundo.

Esses movimentos que geraram os continentes estão reunidos em uma teoria conhecida como a **teoria da deriva continental**. Ela foi apresentada pelo geólogo alemão **Alfred Wegener** em 1915, através de sua obra "A Origem dos Continentes e Oceanos". Nela, ele afirma que **todos os continentes um dia estiveram unidos em só um, o Pangeia**.

Wegener partia do fato desconcertante de que as costas da África e da América do Sul parecem encaixar-se como as peças separadas de um quebra-cabeças e pensava que

os continentes, formados por rochas mais leves, flutuavam sobre a camada mais profunda e pesada do leito oceânico, sobre o qual se deslocavam.

Calculava que Pangeia havia permanecido intacta até ao redor de 300 milhões de anos, quando começou a romper-se e separar-se.

A biologia trazia informação de apoio: fósseis de animais mais ou menos parecidos e do mesmo período podiam ser encontrados tanto na América do Sul como na África e se observava que depois, essas linhas haviam divergido, dando testemunho de algum tipo de separação. Além disso, a hipótese da deriva também fornecia uma explicação interessante para a formação das montanhas: se os continentes se moviam até encontrar um limite que lhes oferecesse resistência, sua superfície dobrar-se-ia, formando as cordilheiras, da mesma maneira que se dobra uma toalha que se desliza sobre uma superfície e encontra um obstáculo. Wegener sugeriu também que a Índia havia se deslocado em direção ao interior do continente asiático formando, assim, o Himalaia.

O Movimento das Placas Tectônicas

A Deriva Continental só foi possível por causa dos **Movimentos das Placas Tectônicas**. A terra é dividida em camadas até seu interior. A mais externa delas, a Litosfera - rígida e sólida -, é fragmentada em placas que deslizam sobre a Astenosfera - uma das camadas do manto. Essas placas colidem, convergem e se afastam de acordo com que se movem.

As placas se desfazem onde convergem e novas são formadas onde se separam. É uma constante criação e destruição. É assim que acontecem os terremotos e vulcões. Essa é considerada a **Teoria da Tectônica de Placas**.

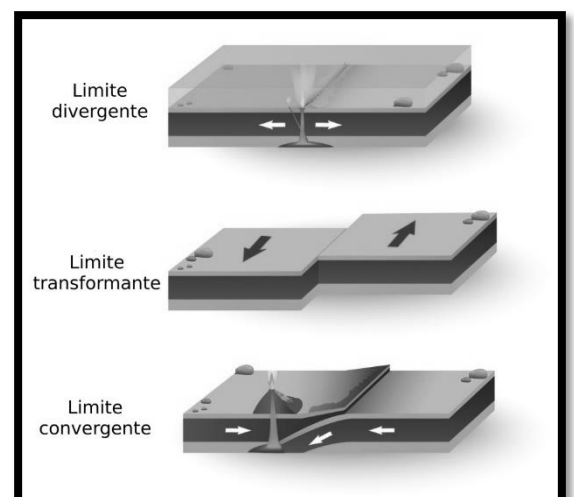
Depois de mais de meio século de pesquisas e análises por volta de 1970 a ciência adotou esta teoria. Segundo a teoria o mundo seria dividido em cerca de 12 grandes placas que se movem em cima do manto terrestre lembrando que a terra é dividida em núcleo, manto e litosfera para os geólogos.

Hoje sabemos que a grande atividade geológica está nos limites de placas, nelas podemos encontrar vulcões, cadeia de montanhas, terremotos, riftes entre outros, isso ocorre devido a cada tipo de movimento que acontece nos limites estes movimentos são divididos em três categorias:

Limite divergente este limite promove um movimento de afastamento das placas provocando uma criação de uma nova litosfera, um exemplo seria a Dorsal Mesoatlântica ali estão se afastando a placa da América do sul e da África ou da América do norte e a Eurasiática nesta grande espinha embaixo do oceano atlântico a uma formação de montanhas e uma intensa atividade vulcânica e sísmica.

Limite convergente principal formador de grandes cadeias de montanhas como os Andes e o Himalaia. Nesta categoria temos três tipos diferentes de encontros entre placas, temos o encontro continente-continente formador de Himalaia, o continente-oceano formador dos Andes e por último temos o oceano-oceano neste caso temos as ilhas onde o Japão foi formado como principal exemplo.

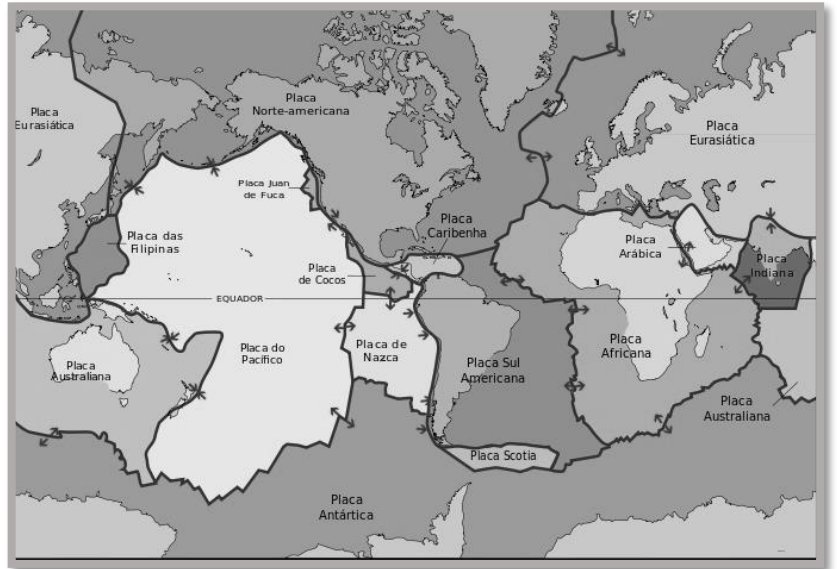
Limites transformantes são locais onde as placas deslizam horizontalmente um exemplo é a falha de San Andreas nos EUA. Recentemente ocorreu um forte terremoto que devastou a



capital do Haiti, Porto Príncipe, ele aconteceu devido um movimento horizontal de duas placas.

O que move as placas?

Hoje sabemos que é a convecção do manto terrestre que através da mudança de temperatura faz um movimento cíclico empurrando a placa. Também sabemos que as placas se constroem como na Dorsal Mesoatlântica, mas que também são destruídas, por exemplo, nos Andes estes acontecimentos podemos chamar de reciclagem, pois em um limite se constrói e em outro se destrói. Temos então desvendada a teoria das placas tectônicas sabemos o que as movem e como se reciclam temos uma teoria que hoje é a mais usual para todos os cientistas.



Pesquisadores indicam que em 250 milhões de anos os continentes se unirão novamente formando um único continente, assim como no começo: o Pangeia.

Exercícios para fixação

- 1- Crie um breve texto que explique como os continentes surgiram.
- 2- Explique a teoria da Deriva Continental.
- 3- Quais são os movimentos que acontecem nos limites das placas? Como é caracterizado cada movimento?
- 4- O que os pesquisadores preveem para daqui a 250 milhões de anos para os continentes?